





COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

PROJETO COLORINDO O SUS: AMPLIANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE EM CAMPINAS (SP) CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a): Jessica Farias Dantas Medeiros Email de contato: fariasjessicad@gmail.com Orientador(a): Cristiane Pereira de Castro

INTRODUÇÃO

A Participação Social na atenção básica, por meio dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) vêm merecendo destaque, pois são instâncias que possibilitam espaços deliberativos mais próximos da população. Incentivar a participação dos usuários, também é um dos fundamentos e diretrizes contidos na Política Nacional da Atenção Básica, e "a mobilização da comunidade é na verdade, o mais poderoso instrumento de controle social, com evidente repercussão no processo de representação popular, na composição de Tribunais e nas linhas de atuação dos meios de comunicação"(Carvalho&Santos,1992 ,p.253). Em Campinas-SP a Lei municipal nº 6.547/91 normatizou os CLS nas suas unidades (Campinas, 1991), entretanto a "formação de pessoas, usuários, trabalhadores e gestores, visando o aumento da capacidade de análise crítica pela participação nas instâncias do Controle Social deixou de ser prioridade nos últimos 10 anos" (Lima, 2015, p.68). Logo, a especializanda emergiu no contexto do Centro de Saúde Rosália, o qual comunidade e CLS pouco dialogavam sobre SUS e Participação Social, e seus conselheiros usuários viviam uma instável relação com os profissionais e a gestão devido a greve dos servidores de Campinas, no final de abril 2016, suscitando assim significativas demandas para caráter de intervenção com novos olhares.

OBJETIVOS

Fortalecer a autonomia, protagonismo e corresponsabilização dos usuários que compõem o Conselho Local de Saúde em Campinas SP, a partir da confecção colaborativa e distribuição dialógica do material didático Colorindo o Sistema Único de Saúde.

INTERVENÇÃO

Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve o processo para elaboração e distribuição de um material didático (figura 1) para colorir e de fácil compreensão, direcionado para todas as idades, a fim de fomentar diálogos sobre o SUS e Participação Social a partir das percepções dos conselheiros locais usuários.

Atores envolvidos: Conselheiros usuários locais, usuários do grupos terapêuticos, gestão, médicos da família, agentes comunitários e técnicos de enfermagem. Local: CS Rosália. Período: Julho a Dezembro de 2016

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de convites presenciais e individuais, em junho de 2016, aos conselheiros usuários titulares e mais assíduos nas reuniões, compomos o corpo editor para a construção compartilhada da história. Foram 6 encontros a partir do tema *nenhum direito a* menos, que os saberes e experiências postos em roda trouxeram o prefácio Fique de olho no SUS, ele é de todos nós, e seus personagens OlhaSUS e EsperanSUS. Baseando-se então em constituir um CLS de maior veículo de inclusão na cidadania, os conselheiros fizeram distribuição e diálogo do produto final nos grupos terapêuticos e na reunião geral do CS, e juntamente com comunidade e alguns profissionais realizaram um painel colorido de fotos e depoimentos das experiências vivas do SUS que dá certo no CS Rosália (figura 2)."Eu aprendi muita coisa que eu não conhecia e não entendia sobre o SUS, eu aprendi a lutar pelo o SUS, e o colorindo o SUS eu achei interessante porque é uma maneira da gente está falando para as pessoas da importância do SUS e brincando, ensinando em uma brincadeira, onde adultos e crianças, todo mundo pode participar. É uma coisa que eu amei, ajudou muito mesmo, e nos dar força, me deu injeção de ânimo, me ajudou a batalhar, lutar agora mais do que nunca, ter vontade de lutar pelos nossos direitos (...) ". (C. 3). Este foi um processo que não só resgatou vínculos como também suscitou que mais do que educar para a saúde nós temos que compartilhar para a saúde.

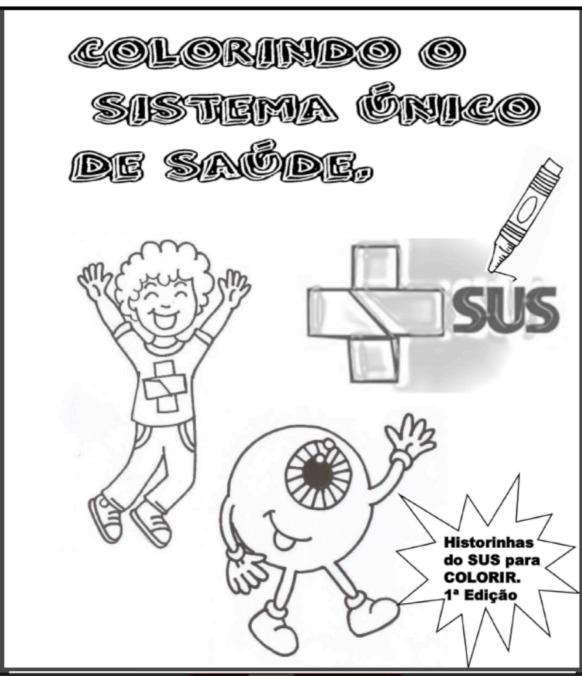


Figura 1. Capa da História

Figura 2. Painel

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo do Colorindo o SUS possibilitou aos conselheiros usuários ver o SUS por outra perspectiva trazendo ânimo em lutar para fortalecê-lo, conhecer melhor os seus direitos e construir uma participação social diferente e próxima aos profissionais, sem enfoque em reclamações e sim em diálogos com a comunidade sobre SUS com outras cores e formas.